

EVANGELHOS

Evangelho quer dizer Boas Novas.

Os quatro Evangelhos falam sobre a humanidade de Jesus.

Os evangelistas não se preocuparam em descrever o tipo físico, a aparência, a personalidade, nem deram opiniões próprias a respeito da pessoa de Jesus.

Cada livro registra os atos e as palavras de Jesus.

Não se trata de uma biografia, é a revelação de Cristo.

Qualquer pessoa encontrará nos Evangelhos, o Cristo Vivo, Deus humanizado e não apenas o homem Jesus.

Os evangelhos são a única fonte histórica que serviu de base para todas as pesquisas feitas a respeito de Jesus.

- Mateus, Marcos e Lucas são chamados sinóticos porque fornecem um panorama dos mesmos acontecimentos, apresentados mais ou menos na mesma ordem.
- Os sinóticos ressaltam Sua vida pública e neles sobressai Sua humanidade verdadeira e real, com relatos sobre o seu nascimento e crescimento físico. Ler Mateus caps. 1, 2, 26 e 27.
- Os evangelhos de Mateus e Lucas contêm genealogias porque apresentam Cristo como Rei e como o Homem Perfeito.
- Em Marcos e João não há genealogias porque apresentam Cristo como Servo e como o Filho de Deus.

Um servo não tem genealogia, e Deus não tem antepassados.

- Os evangelistas testificam, em conjunto, sobre a pessoa de Cristo e cada um revela uma característica específica da sua missão entre os homens:
 - Mateus apresenta Jesus como Rei.
 - Marcos como o Servo do Senhor. Ver Isaías 49 a 53.
 - Lucas como o Padrão do homem perfeito.
 - João como Deus soberano que apresenta, ao homem, as diretrizes para uma vida de paz na terra.

MATEUS

“Dom de Deus”

Escrito em 37 d.C., originalmente em hebraico.

Escrito por Mateus, também chamado Levi, convocado por Jesus no exercício de sua profissão de cobrador de impostos. Marcos 12:14 e Mateus 9:9.

Mateus escreve para os judeus e apresenta Jesus como aquele, em cuja vida, se cumpre todas as profecias sobre o Messias.

CONTEÚDO

- Mateus apresenta 60 profecias do Antigo Testamento que tiveram seu cumprimento na pessoa de Cristo, para mostrar, aos judeus, que Jesus era o Messias esperado por eles.
- A genealogia em Mateus, começa assim:

*“Livro da geração de Jesus Cristo,
filho de Davi, filho de Abraão”. Mateus 1:1.*

- Davi pertence a tribo de Judá, a linhagem real; para os Judeus, que esperavam um rei, era importante citar o rei Davi;
- O nome de Abraão, o pai da nação, comprova a autenticidade da genealogia.
- O Sermão da Montanha é considerado como a Nova Constituição, a Lei do Reino. Mateus 5, 6 e 7.
- Mateus repete muitas vezes as palavras: Reino, Reino do Céu e Filho de Davi, provando a realeza de Jesus.
- As sete parábolas do cap. 13 apresentam vários aspectos do Reino. Ler o cap. 13.
- Contém a Grande Comissão.

*“Ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai,
e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a guardar
todas as coisas que eu vos tenho mandado...”.*
Mateus 28:19-20a.

CURIOSIDADES

- É o único evangelho que faz referência à Igreja. Mateus 16:18 e 18:17.
- Jesus, na tentação, citou textos do Antigo Testamento. Comparar Mateus 4:1-11 com Deuteronômio 8:3; Salmos 91:11 e Deuteronômio 6:13.

MARCOS

Foi escrito entre 57 e 63 d.C.

O escritor foi João Marcos, obreiro ligado aos apóstolos.

Seu nome é romano, e o Evangelho foi dirigido aos romanos.

Era sobrinho de Barnabé, sendo ele, a causa da separação entre Paulo e Barnabé. Atos 15:35-39.

Mais tarde foi reconhecido por Paulo como:

“útil para o ministério”. II Timóteo 4:11.

Marcos era filho de Maria, em cuja casa os cristãos primitivos se reuniam. Ler Atos 12.

Há referências a Marcos em Atos 12:12; 13:5-13 e 15:36-40.

CARACTERÍSTICAS QUE ATESTAM SER O EVANGELHO DESTINADO AOS ROMANOS

- Palavras latinas como legião, centurião...
- Explicações dos costumes e das palavras judaicas. Marcos 3:17, 5:41, 7:11 e 34.
- Poucas referências ao Antigo Testamento.
- Dinheiro mencionado em moeda romana.
- Ênfase nas obras, mais do que às palavras de Jesus.
- Os romanos tinham escravos e dominavam os povos. Marcos apresenta Cristo cumprindo deveres de servo, com humildade e fidelidade em completa obediência.

TEXTO CHAVE:

“Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate de muitos”. Capítulo 10:45.

CONTEÚDO

- Narra 18 milagres e 4 parábolas.
- O evangelho de Marcos fala em unção com óleo, sendo confirmado pela carta de Tiago. Marcos 6:13 e Tiago 5:14.
- Cita 3 dons que podemos considerar universais por serem doados a “todos os que crêem”.
 - Expulsão de demônios;
 - Línguas estranhas;
 - Imposição de mãos para cura. Marcos 16:17-18.

CURIOSIDADES

- Não contém genealogia porque um servo não precisa dela.
- Marcos, no capítulo primeiro, registra 3 milagres quando em Mateus o primeiro milagre só aparece no cap. 8 e em Lucas no capítulo 4, revelando a ênfase maior que Marcos dá aos atos de Jesus do que às suas palavras.

LUCAS

Foi escrito por Lucas, “o médico amado”, entre 63 e 68 d.C. Colossenses 4:14.

Lucas foi companheiro de Paulo, era homem culto. Atos 1:1; Filemom 24, II Timóteo 4:11.

O Evangelho apresenta Cristo como o Homem Perfeito, e é endereçado aos gregos, cujo ideal era atingir a perfeição.

PALAVRA CHAVE: Filho do Homem.

TEXTO CHAVE:

“Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido”. Lucas 19:10.

CONTEÚDO

- A genealogia apresentada em Lucas é a de Maria, salientando a natureza humana de Jesus, “nascido de mulher”. O registro de que “José é filho de Eli”, deve-se ao costume judaico de traçar a genealogia pelo lado do marido, por considerar-se o “genro como filho”. Lucas 3:23.
- Lucas descreve, com detalhes, o anúncio e o nascimento de João Batista e de Jesus.
- Registra passagens da vida de Jesus como homem:
 - “Crescia o menino”. Cap. 2:40;
 - “No meio dos doutores”. Cap. 2:46;
 - “A resposta dele aos pais”. Cap. 2:49;
 - “Era submisso aos pais”. Cap. 2:52;
 - “E crescia em sabedoria”. Cap. 2:52.
- Lucas registra diversos cânticos, com maior destaque às palavras de adoração.
 - Cântico de Maria. Cap. 1:46-56;
 - Cântico de Zacarias. Cap. 1:67-79;
 - Cântico dos Anjos aos pastores. Cap. 2:8-14;
 - Cântico de Simeão na apresentação de Jesus. Cap. 2:29-35;
 - Cântico da profetiza Ana. Cap. 2:36-38.

CURIOSIDADES

- Tanto José quanto Maria eram descendentes de Davi, para que houvesse o direito legal ao trono.
José descende de Salomão, Maria de Natã, filhos de Davi.
- Jesus foi gerado pelo Espírito Santo em Maria, casada com José, para que fosse semente de Davi segundo a carne.

JOÃO

Escrito para a Igreja entre 80 e 90 d.C., cerca de 50 anos após a Ascensão, antes do exílio em Patmos e depois da destruição de Jerusalém, que ocorreu nos anos 70 d.C.

João, o autor do Evangelho, filho de Zebedeu, é o apóstolo João, irmão de Tiago. Sua mãe era Salomé, que “servia ao Senhor com suas fazendas”. Lucas 8:3; Mateus 27:55 e 56.

Seu caráter é visível em todo o Novo Testamento e é chamado o “apóstolo do amor”. Conforme seu próprio registro:

“o discípulo a quem Jesus amava”.
João 13:23; 19:26; 20:2 e 21:7 e 20.

João também é o autor das três cartas que levam o seu nome e do livro de Apocalipse.

O evangelho enfatiza as palavras de Jesus, a Sua divindade e O apresenta como o Unigênito do Pai, aquele em que devemos crer: o Filho de Deus.

PALAVRA CHAVE: Crer.

“Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo tenhais vida em seu nome”. Cap. 20:31.

TEXTO CENTRAL:

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que n’Ele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. João 3:16.

CONTEÚDO

- João relata apenas 8 milagres dos quais, 6 são encontrados somente em João.
 - Transformação da água em vinho. João 2:1-11;
 - Cura do filho do oficial do rei. João 4:46-54;
 - Cura do homem coxo no tanque de Betesda. João 5:1-9;
 - Cura do cego de nascença. João 9:1-41;
 - A pesca maravilhosa. João 21:1-4;
 - Jesus anda sobre as águas. João 6:15-21.

- Contém as últimas instruções de Jesus aos discípulos. Cap. 13:31-38; Cap. 14; Cap. 15 e Cap. 16.
- Jesus promete a chegada do Espírito Santo. Cap. 7:39; Cap. 14:16 e 26; Cap. 15:26; Cap. 16:7-15.
- Registra a Oração Sacerdotal, onde Jesus, como único mediador entre Deus e os homens, intercede por todos aqueles que o aceitam e o recebem como o Filho de Deus. João 17 observar o versículo 20.

CURIOSIDADES

- Não contém genealogia. O Filho de Deus não tem ancestral.
- O Evangelho de João é diferente dos Evangelhos sinóticos, por não conter parábolas e dar mais ênfase às Palavras do que aos atos de Jesus.
- Mateus, Marcos e Lucas revelam a ambição e a impulsividade de João. Mateus 20:17-24; Marcos 9:38 e Lucas 9:54
- Comparar com a mansidão de João apresentada, mais tarde, em suas cartas referindo-se, aos leitores, como “filhinhos, amados”: I João cap. 2:1, 12, 18, 28; Cap. 3:2, 7, 18, 21; Cap. 4:1, 4, 7 e 11.

ATOS DOS APÓSTOLOS

Este é o segundo livro de autoria de Lucas, dirigido a Teófilo, escrito em 65 d.C. Comparar Atos 1:1 com Lucas 1:3.

RELAÇÃO ENTRE OS EVANGELHOS E O LIVRO DE ATOS:

- Nos Evangelhos o Filho
Exalta e obedece ao Pai.

- Em Atos o Espírito Santo
Exalta e revela o Filho.

- Os Evangelhos relatam a
Vida de Jesus em carne.

- O livro de Atos descreve
a Sua vida no Espírito.

CONTEÚDO

- Começa com a ascensão de Cristo, seguida pela descida do Espírito Santo.
- Narra as origens e o desenvolvimento da Igreja Cristã.
- O trabalho de evangelização começa em Jerusalém, prosseguindo com a Igreja na Judéia, em Samaria e até aos confins da terra em cumprimento da profecia:

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo que há de vir sobre vós, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra. Atos 1:8.

- Registra a morte de Estevão, o primeiro mártir cristão. Cap. 6:8 e cap. 7.
- Apresenta Pedro utilizando as “chaves do Reino”: abrindo as portas do Evangelho para os judeus, no Pentecostes e para os gentios na casa de Cornélio. Comparar Mateus 16:19 com Atos 2 e Atos 10.
- Mostra Paulo como o apóstolo dos gentios, continuando o trabalho iniciado por Pedro. Atos 13:46-47.
- Narra com detalhes três viagens missionárias de Paulo.
- O livro começa com a Igreja em Jerusalém, centro religioso e termina com a Igreja em Roma, centro político.

CURIOSIDADES

- Este é o único livro histórico do Novo Testamento.
- Deveria chamar-se Atos do Espírito Santo, porque:
 - Mostra o Espírito Santo na direção da Igreja, testificando com os apóstolos;
 - Cita apenas dois apóstolos, Pedro e Paulo.
- A casa de Simão, o curtidor, onde Pedro estava hospedado ao ter a visão que deu início a pregação aos gentios, está preservada em Israel, até hoje, na cidade de Jafa, antiga Jope. Atos 10.
- O livro não tem conclusão, pois a obra do Espírito, iniciada por Jesus, continua em nossos dias e vai até ao arrebatamento, quando o Espírito levará a Igreja ao encontro de Jesus.

EPÍSTOLAS

São cartas escritas pelos apóstolos e dirigidas às Igrejas já organizadas na Palestina, Ásia, Grécia e Itália, com a finalidade de:

- Manter a pureza da doutrina.
- Dar estímulo aos crentes a permanecerem na fé.
- Orientá-los sobre a conduta cristã.
- Documentar e conservar o ensinamento doutrinário verbal.
- Corrigir as distorções da palavra falada pelos apóstolos.
- Preservar a verdade.

São 21 cartas:

- 13 de Paulo - o apóstolo dos gentios.
- 01 - Aos Hebreus - diversos autores prováveis.
- 07 - Universais:
 - Tiago - 1; Pedro - 2; João - 3 e Judas - 1.

As epístolas Paulinas dividem-se:

- Cartas da 2ª viagem missionária - I e II Tessalonicenses.
- Cartas da 3ª viagem missionária - I e II Coríntios, Romanos e Gálatas.
- Cartas da prisão - Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemon. Atos 28:14-31.
- Cartas pastorais: I e II Timóteo e Tito.

Observações: A primeira carta a ser escrita foi I Tessalonicenses, 53 d.C, a última foi II Timóteo, entre 62 a 68 d.C.

ROMANOS

Escrita em Corinto aos cristãos de Roma.

Data provável, ano 57/58 d.C..

Autoria de Paulo, escrita por Tercio. Cap. 1:1 e 16:22.

Paulo estava hospedado na casa de Gaio. Cap. 16:23.

A carta foi levada a Roma por Febe. Cap.16:1-2.

CONTEÚDO

- A carta apresenta duas seções:
 - Doutrinária. Caps. 1 a 11.
 - Prática. Caps. 12 a 16.
- Ler a doxologia no encerramento do livro. Ler cap. 16:24-27.

- É a defesa de uma tese sobre a Justiça de Deus.

O tema é desenvolvido de modo claro, expondo a impossibilidade de o homem salvar-se a si mesmo, revelando o modo pelo qual Deus justifica, perdoa, regenera e liberta o homem. Cap. 3.

“Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, e também do grego. Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como esta escrito: Mas o justo viverá da fé”. Romanos 1:16-17.

“Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus”. Romanos 10:3.

- O apóstolo legou-nos um trabalho inédito sobre o homossexualismo, como sendo o resultado do afastamento do homem e seu desprezo à obra da criação, invertendo o sentido e a ordem da natureza, sem nenhum temor a Deus.

“... Esqueceram-se de Deus o seu Criador e Salvador... mudaram a verdade de Deus em mentira e honraram mais a criatura do que o Criador... mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem do homem corruptível, e de aves, de quadrúpedes e répteis... e converteram a sua glória na figura de um boi que come erva”. Romanos 1:23e25 e Salmos 106:20. Ler Romanos 1:18-32.

CURIOSIDADES

- Paulo escreveu esta carta sem ter ido a Roma, apesar de registrar o seu desejo de estar com os cristãos romanos.
- A Igreja de Roma deve ter sido fundada por “judeus e prosélitos” que assistiram o derramar do Espírito no pentecostes em Jerusalém. Atos 2:10-11.
- Alguns depoimentos de homens do passado, sobre a importância desta carta, de acordo com a Pequena Enciclopédia Bíblica de Orlando Boyer:
 - Lutero considerava a Carta aos Romanos o livro principal do Novo Testamento e o Evangelho perfeito;
 - Melancton a transcreveu duas vezes à mão, para conhecê-la melhor;
 - Crisóstomo lia Romanos uma vez por semana;
 - Godet afirmava que Romanos é a Catedral da Fé;
 - Griffith dizia que Romanos é um Curso de Teologia.

I CORÍNTIOS

Foi escrita em 55/56 d.C. da cidade de Éfeso.

A Igreja de Corinto foi organizada por Paulo que permaneceu na cidade por um período de 1 ano e meio. Cap. 3:5-6; Cap. 4:15 e Atos 18:10-11.

Era uma Igreja cheia de dons, mas em nome da liberdade, desviou-se da santidade dando lugar à carne. Cap. 1:4-7.

Parece que havia quatro divisões na Igreja, cada parte pregando seus pontos de vista. Cap. 1:12.

A carta tem o propósito de corrigir abusos, divisões, excessos e práticas introduzidas na Igreja. Cap. 5 e 6 e cap. 11.

CONTEÚDO

- Dispõe normas para a conduta cristã.
- Fala do dever da Igreja no exercício da disciplina. Cap. 5 e 6.
- Trata sobre as divisões na Igreja. Cap. 7 a 9.
- Estabelece regras para a ordem no culto e na Ceia. Cap. 10 a 14.
- Paulo é severo em sua afirmação de que os ídolos são demônios e quem oferece sacrifícios aos ídolos está sacrificando aos demônios. Cap. 10:19-20.
- Mostra os perigos do mau uso dos dons espirituais; estabelece limites e regras no uso correto e, apresenta os benefícios de uma prática sadia. Cap. 14.
- Cita nove dos principais dons que toda a Igreja deve desenvolver. Cap. 12:1-11.
- Descreve a unidade da Igreja, usando o modelo do funcionamento harmônico do corpo humano. Cap. 12:2-26.
- Contém o mais belo poema sobre o amor, considerado pela literatura mundial. Cap. 13.
- Nada mais claro sobre a Ressurreição do que o que está registrado no capítulo 15 que termina com um hino de vitória e uma palavra de ânimo aos servos, v. 58.

*“E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade,
e isto que é mortal se revista da imortalidade, então cumprir-se-á a
palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória.
Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno,
a tua vitória? Ora o aguilhão da morte é o pecado,
e a força do pecado é a lei. Mas graças a Deus
que nos dá a vitória por nosso Senhor
Jesus Cristo. I Coríntios 15:54-57.*

CURIOSIDADES

- Paulo fala da existência de uma carta anterior a esta, dirigida à Igreja de Corinto. I Coríntios 5:9-11.
- I e II Coríntios constituem um documento histórico sobre a vida das Igrejas no primeiro século.

II CORÍNTIOS

Foi escrita da Macedônia, entre os anos de 56 à 60 d.C.

Paulo escreve essa segunda carta, com a finalidade de consolar os sinceros que ficaram abatidos com a primeira carta; e revelar sua autoridade espiritual aos contestadores, que desprezaram a sua exortação.

Refere-se à primeira carta, como sendo uma carta severa. Cap. 7.

CONTEÚDO

- Paulo revela a intensidade do seu amor e cuidado por seus filhos espirituais. Cap. 1:3-11.
- Apresenta o verdadeiro caráter do ministério cristão. Cap. 2:14-17; Cap. 3; 6:3-10.
- Descreve o sofrimento do crente, como um método usado por Deus para nosso aperfeiçoamento e manifestação da Sua Glória. Cap. 4:7-18; 5:1-8; 11:23-33; 12:7-10.
- Faz uma comparação entre as tábuas de pedra, onde Deus escreveu a Lei Mosaica, com as tábuas de carne do coração do homem, onde Deus imprime sua nova Lei. Cap. 3:3-11. Comparar com Êxodo 24:12 e Ezequiel 36:26.
- Apresenta os contrastes entre a Lei e a Graça. Cap. 3:7-15.
- A expressão: “que o mortal seja absorvido pela vida”, fala do desenvolvimento e aperfeiçoamento do nosso espírito, até que “alcancemos a estatura do varão perfeito”. Comparar o cap. 5:4 com Efésios 4:13.
- Ressalta a diferença entre a tristeza segundo Deus e a tristeza segundo o mundo. Cap. 7:9-10.
- Nota-se a preocupação do apóstolo, no preparo de novos líderes. Cap. 8:18, 22 e 23.
- Ensino sobre as ofertas. Cap. 9:6-12.
- Advertência sobre os falsos mestres. Cap. 11:13-15.
- Contém a fórmula da bênção utilizada até hoje, pela maioria das igrejas, no encerramento de suas reuniões públicas. Cap. 13:13.

- É a carta que mais revela a personalidade de Paulo:
 - Fala de seus sofrimentos e privações. Cap. 11:16-33;
 - Descreve sua aparência física e seu modo de falar. Cap. 10:10 e 11:6;
 - Defende seu ministério. Cap. 2:14-17; 3:1-6; 4:5-15;
 - Revela um segredo guardado durante 14 anos. Cap. 12:2;
 - Fala do “espinho na carne”. Cap. 12:7-10;

CURIOSIDADES

- Nota-se a preocupação de Paulo em apresentar suas credenciais de apóstolo e, ao mesmo tempo, humilhar-se para não deixar a impressão de que se vangloriava. Ler cap. 11:16-33 e cap. 12:11-13 e 17.
- Defende sua sinceridade apelando para o testemunho do próprio Deus. Cap. 11:31.

GÁLATAS

Carta doutrinária, semelhante à Carta de Romanos, escrita pela mão de Paulo. Cap. 6:11.

OBJETIVOS:

Os judeus queriam manter o cristianismo como um ramo do judaísmo, pregando a necessidade da circuncisão e a salvação pelas obras. Cap. 2:16. Paulo exorta e adverte a Igreja a permanecer fiel ao evangelho e à sã doutrina pregada pelos apóstolos.

TEXTO PRINCIPAL:

“Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé de Cristo, e não pelas obras da lei, porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada”. Gálatas 2:16.

Esta carta é um libelo contra tudo o que ameaça a pureza do evangelho, em todos os tempos: formalismo, legalismo, judaísmo, liberalismo e tudo o que esteja em oposição, distorcendo, substituindo ou anulando a graça de Deus.

“... se a Justiça provem da Lei, segue-se que Cristo morreu em vão”. Gálatas 2:21.

CONTEÚDO

- A carta é uma apologia da fé. Cap. 1:6-9.
- Revela um tom forte nas advertências. Cap. 3:1-4; cap. 5:15.
- Nomeia as obras da carne. Cap. 5:19-21.
- Fala do fruto do Espírito que se desenvolve na vida do crente à medida do seu crescimento espiritual. Cap. 5:22-23.
- Argumenta que o homem só pode ser justificado, diante de Deus, pela fé. Cap. 3:11e26. Ler o cap. 3.
- Apresenta os resultados da justificação na vida do crente:
 - Igualdade. Cap. 3:26-29;
 - Liberdade. Cap. 5:1-13;
 - Fraternidade. Cap. 5:14.

- A alegoria usada por Paulo, com a vida de Sara e Agar, mães de Isaque e Ismael, filhos de Abraão, é uma representação da luta entre a carne e o espírito, retratada no capítulo sete de Romanos.

A disputa entre os dois filhos de Abraão, está viva ainda hoje, no conflito do Oriente Médio, entre Árabes e Judeus. Cap. 4:21-31.

Observe, no mapa, o tamanho de Israel, em negrito, e o grande número de países árabes à sua volta. Os árabes, que estão sempre em luta entre si, unem-se, como aliados, quando o assunto é a eliminação de Israel.



Sugestão para um estudo mais detalhado da carta:

Tema - A Igreja e o Reino

- O cidadão do Reino. Caps. 1 e 2.
- Uma visão além da Igreja - O Reino. Cap. 3.
- A liberdade no Reino. Caps. 4 e 5.

CURIOSIDADES

- Mostra um confronto entre Paulo e Pedro. Cap. 2:11-15.
- Paulo chama de insensatos os que deixam o evangelho por doutrinas de homens.

“Ó insensatos gálatas! Quem vos fascinou para não obedecerdes a verdade, a vós, perante os olhos de quem Jesus Cristo foi já representado como crucificado? Gálatas 3:1.

- Paulo diz que o evangelho é revelação e não tradição. Cap. 1:11-12.
- Paulo fala que sente “dores de parto”, manifestando sua paixão pelas almas, não somente quando a pessoa crê na verdade do Evangelho, mas no acompanhamento e no discipulado até que aconteça a verdadeira conversão. Gálatas 4:19.

EFÉSIOS

Carta escrita em 62 d.C., quando Paulo estava preso.

Refere-se à Igreja Universal - o Corpo de Cristo.

É a carta mais pessoal de Paulo.

Efésios e Colossenses têm como assunto, a Igreja.

Efésios mostra a Igreja como o Corpo de Cristo.

Colossenses apresenta Cristo como a Cabeça da Igreja.

A finalidade da carta é o desenvolvimento e o destino da Igreja.

TEXTO CHAVE:

“Para que agora, pela Igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus”. Efésios 3:10.

CONTEÚDO

- Contém princípios doutrinários que são alicerces da fé:
 - Somos vivificados e ressuscitados em Cristo. Cap. 2:1-6;
 - A Igreja é construída no alicerce dos apóstolos. Cap. 2:20-21;
 - Aquele que crê, anda contra o curso do mundo. Cap. 2:1-2;
 - Fala da posição conquistada por Cristo. Cap. 2:4-5;
 - Afirma que estamos assentados em lugares celestiais. Cap. 2:6;
 - A Igreja é unida como o Corpo de Cristo. Cap. 4:1-6.
- Trata das funções básicas da Igreja. Cap. 4:11-13.
- Contém duas orações de Paulo pelos efésios que podem ser consideradas universais, porque suas súplicas são sobre necessidades de todos:
 - Na primeira, ele pede “luz para os olhos do entendimento e espírito de sabedoria e revelação”. Cap. 1:15-18;
 - Na segunda oração, Paulo pede amor para que possamos conhecer o amor de Deus. Cap. 3:14-21.
- A armadura do Cristão no capítulo 6:10-18, não é simbólica, é a representação de uma realidade espiritual.
 - O cinto da verdade sustenta todo o corpo. V. 14;
 - A couraça da justiça protege e sara nossos sentimentos e emoções. V.14;
 - Os pés calçados no evangelho da paz, conduz-nos ao equilíbrio e à sabedoria no uso da vontade, nas decisões e escolhas. V.15;

- O escudo da fé é a garantia da proteção e a certeza de que nossa esperança será alcançada. V. 16;
- O capacete da salvação é a proteção da mente. V. 17.

“Destruindo os conselhos e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo”. II Coríntios 10:5.

- A espada do Espírito representa o conhecimento e a aplicação da Palavra em nossa vida prática. V. 17;
- A sustentação de toda essa armadura, só poderá ser alcançada, com oração, vigilância e perseverança. V. 18.
- Divisão do livro em relação à posição que o cristão:
 - Diante de Deus - assentados. Cap. 2:6.
 - Diante do mundo - andando. Cap. 4:1 e 5:1.
 - Diante do inimigo - ficar firmes. Cap. 6:11.

(Divisão conforme W. Nee)

CURIOSIDADES

- Paulo trata a inimizade como sendo um ser vivo que precisou ser morto na Cruz:

“Na sua carne desfez a inimizade... matando com ela as inimizades... fazendo a paz”. Cap. 2:15-16.

- Paulo se nomeia “prisioneiro de Jesus” e “o menor dos apóstolos”. Cap. 3:1 e I Coríntios 15:9.

FILIPENSES

Carta escrita na prisão, provavelmente em 62 d.C. Filipenses 1:13-17 e 4:22.

A primeira Igreja organizada na Europa foi na cidade de Filipos. Atos 16:9-40.

Não havia erros doutrinários na Igreja.

É uma carta amorosa, onde podemos ver Paulo defendendo a unidade da Igreja. Cap. 1:8; 2:28 e 4:1.

Paulo usa constantemente a palavra “todos”, como que recusando-se a reconhecer divisões.

A carta demonstra que a união mística da Igreja com Cristo pode ser mantida ou não, dependendo da posição de cada um.

Paulo trata do assunto sob a ótica de Deus.

CONTEÚDO

- Paulo estimula o cultivo do amor fraternal.

“Portanto, se há algum conforto em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e paixões, completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa. Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo”. Filipenses 2:1-3.

- Contém uma completa descrição sobre a humanidade de Jesus. Cap. 2:6-9.
- Afirma que todo o joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor. Cap. 2:10-11. Comparar com Isaías 45:23 e Romanos 14:11.
- Os verdadeiros filhos de Deus (sinceros e irrepreensíveis) brilharão como astros no meio da corrupção. Cap. 2:15.
- Nas lutas internas, Deus não toma partido.
A única referência a discordâncias na Igreja, está na leve advertência feita as duas mulheres, certamente líderes, mostrando a importância da manutenção da unidade. Cap. 4:2.
- A carta termina com um hino que estimula o crente a pensar nas coisas que são de cima.

“E a paz de Deus, que excede a todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus. Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, e tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, se há algum louvor, nisso pensai”. Filipenses 4:7-8.

CURIOSIDADE

- Paulo diz que sente saudades dos irmãos da igreja. Cap. 1:8.

COLOSSENSES

Escrita na prisão, em 61 d.C.

Aqui, Cristo é apresentado como a Cabeça da Igreja.

TEXTO CHAVE:

“E ele é a cabeça do corpo da igreja: é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência”. Colossenses 1:18.

A carta adverte contra os falsos mestres que até hoje procuram enxertar, no cristianismo, novidades e doutrinas contra a Palavra, ensinando adoração a anjos, retorno ao judaísmo, ascetismo (desprezo do corpo para beneficiar o espírito), eliminação da trindade, usando apenas o nome de Jesus e tantas outras novas interpretações distorcidas da Palavra de Deus. Cap. 2:4-23.

“Ninguém vos domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade e culto dos anjos, metendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchado na sua carnal compreensão”. Colossenses 2:18.

CURIOSIDADES

- Tíquico e Onésimo foram os portadores da carta. Cap. 4:7-9.
- Onésimo é o escravo convertido de que trata a carta à Filemon.

I TESSALONICENSES

Primeira carta escrita por Paulo, 53 d.C., da cidade de Corinto, em sua segunda viagem missionária, lembrando a história do nascimento da Igreja em Tessalônica. Cap. 2 e 3. Comparar com Atos 17:1-14 e Atos 18.

CONTEÚDO

- A carta tem por objetivo esclarecer à Igreja, recém organizada, sobre o assunto da segunda vinda de Cristo.
- Pela leitura da carta, conclui-se que a Igreja em Tessalônica assimilara, com fé, os ensinamentos verbais sobre a volta do Senhor, mas foi necessário esclarecer a respeito do tempo e da participação de todos os que morreram em Cristo:
 - Pensavam que o retorno era imediato e, com isso, alguns justificavam a vida ociosa “de espera” que levavam. Verificar as exortações nos capítulos 4:1-12 e 5:12-15;
 - Havia tristeza, por pensarem que os mortos não participariam desse acontecimento. Cap. 4:13 e 14;
- Paulo exorta à vigilância. Cap. 5:1-14. Comparar com Mateus 24:36-51 e 25:1-13.
- Os servos de Deus estão avisados e capacitados a reconhecer a proximidade da vinda do Senhor, por isso, não serão surpreendidos como a maioria das pessoas. Cap. 5:4.

CURIOSIDADES

- O trecho no capítulo 4:16-17 é o único documento detalhado sobre o arrebatamento.
- Paulo fala da tríplice divisão do homem.

“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”. I Tessalonicenses 5:23.

II TESSALONICENSES

Entende-se que o motivo principal desta carta foi uma falsa carta ou mensagem verbal como se fosse do apóstolo, causando abatimento entre os irmãos que julgavam já estarem passando pela grande tribulação. Cap. 2:2.

CONTEÚDO

- A primeira carta fala sobre o arrebatamento da Igreja, esta segunda carta, ocupa-se com a volta de Jesus.
- Apresenta uma descrição detalhada sobre a pessoa do anticristo, chamando-o “o homem do pecado” e “filho da perdição”. Cap. 2:3-4.
- É a única referência bíblica sobre o encerramento do ministério do Espírito Santo na terra e sua retirada junto com a Igreja no arrebatamento. Cap. 2:7.

CURIOSIDADES

- Única referência à operação do erro, como permissão de Deus. Cap. 2:11.
- Fala que existe **prazer** nas pessoas que praticam o mal. Cap. 2:12.
- A verdadeira face satânica do anticristo, só será manifestada com a retirada do Espírito Santo da terra. Cap. 2:7-8.

CARTAS PASTORAIS

Foram escritas entre os anos 64 e 68 d.C. com a finalidade de instruir os pastores no exercício de suas funções e orientar sobre a organização e o governo das Igrejas.

São dirigidas a Tito e a Timóteo, cooperadores de Paulo.

Levam o nome dos destinatários e não o nome das Igrejas a que eram dirigidas, como nas outras cartas de Paulo. Também não levam o nome dos autores como nas cartas universais.

São cartas pessoais de Paulo aos dois jovens pastores, que se converteram e foram discipulados por ele.

Estas cartas são os únicos documentos que atestam sobre a qualificação dos pastores e seus ministérios.

Padronizam métodos de ordenação de ministros e oficiais, adotados até hoje na maioria das Igrejas, fazendo parte da liturgia de consagração. I Timóteo 3:1; II Timóteo 4:2 e Tito 1:6.

Muitos textos tornaram-se parte integrante da linguagem e da cultura evangélica. I Timóteo 1:15; 6:10; II Timóteo 1:12 e 2:15.

“Toda a Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra. II Timóteo 3:16-17.

“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia, e não somente a mim, Mas também a todos os que amarem a sua vinda”. II Timóteo 4:7-8.

A preocupação de Paulo era advertir os dois jovens ministros a manterem fidelidade na pureza do evangelho, porque a continuidade da Igreja depende do comprometimento da nova geração.

A ênfase das cartas não é somente o ofício de pastor, nem os programas da Igreja, mas a busca de um caráter íntegro e uma conduta correta, tendo por modelo a Jesus Cristo.

Fala sobre a imprudência e o perigo de usar pessoas novas na fé, como líderes, e também de formar líderes apressadamente. I Timóteo 3:13.

I TIMÓTEO

CONTEÚDO

- A carta trata da disciplina na Igreja. Cap. 1:8-10.
- Da pureza da doutrina. Cap. 1:15-17 e 2:4-8.
- Do valor da oração. Cap. 2:1-4.
- Da mediação entre Deus e os homens.

“Há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens Jesus Cristo homem”. Cap. 2:5.

- Da responsabilidade do pastor na direção da Igreja. Cap. 3.
- Trata da apostasia nos últimos tempos pela atividade de espíritos enganadores. Cap. 4:1-3.
- Contém palavras de estímulo aos líderes da Igreja. Cap. 1:18-20 e 4:6-16.

CURIOSIDADES

- Alexandre, citado por Paulo, era um dos artífices que junto com Demétrio, incitou o povo no episódio ocorrido em Éfeso. Cap. 1:20. Comparar com Atos 19:23-41.
- Paulo coloca-se como o principal pecador. Cap. 1:15-16.
- Paulo profere juízo sobre os rebeldes, blasfemos e profanos. Cap. 1:20. Ver I Coríntios 5:1-5 e Atos 13:8-12.

II TIMÓTEO

Escrita da segunda prisão é a última carta de Paulo.

Na primeira prisão, Paulo ficou em casa alugada, e recebia visita dos amigos.

Nesta segunda prisão, ele ficava sozinho a maior parte do tempo. Onesíforo arriscava-se a visitá-lo. Cap. 1:15-17.

Na primeira, aguardava a libertação, na segunda a morte.

CONTEÚDO

- Advertências contra heresias. Cap. 2:14-26.
- Descreve o homem do final dos tempos. Cap. 3:1-9.

- Exorta o pastor e a todos, ao ânimo, ao zelo, à coragem, à paciência e à fidelidade. Cap. 2:1-15; 2:22-26; 3:10-17 e 4:1-2.
- A carta contém assuntos pessoais. Paulo fala:
 - Da sua solidão. Cap. 4:9-11.
 - Do seu estado de necessidade e de sua total dependência de Deus. Cap. 4:13 e cap. 4:17-18.
 - Deixa clara sua amizade com Marcos, e que a antiga divergência fora superada. Cap. 4:11.
 - Fala, com tranquilidade, de sua própria morte.
“Porque eu já estou sendo oferecido por aspersão de sacrifício, e o tempo da minha partida está próximo. Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia, e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda”. II Timóteo 4:6-8.

CURIOSIDADES

- Cita o nome da mãe e da avó de Timóteo. Cap. 1:5.
- Cita o nome dos inimigos de Moisés, reportando-se à história narrada no Antigo Testamento. Comparar Êxodo 7:11-12 com cap. 3:8.

TITO

Foi escrita na segunda prisão de Paulo, juntamente com a segunda carta à Timóteo.

É semelhante à carta de I Timóteo, mostrando a responsabilidade do ministro, na supervisão da Igreja.

CONTEÚDO

- Traz recomendações sobre a organização e a ordem nas Igrejas. Tito 1:5-9.
- Contém palavras de estímulo à dedicação e ao comprometimento no exercício do ministério. Cap. 2:13-14.
- Em poucas palavras Paulo define o evangelho:

“Mas quando apareceu a benignidade e caridade de Deus, nosso Salvador, para com os homens, não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador”. Tito 3:4-6

FILEMOM

Paulo escreve a um amigo, servo do Senhor e homem rico.

CONTEÚDO

- Trata da devolução de um escravo fugitivo, que se convertera em Roma. Paulo, sem usar sua autoridade de apóstolo, roga, como amigo, a Filemom que receba Onésimo, não mais como escravo, mas como seu filho. Vers. 8 a 21.

- A carta é uma analogia da Redenção.

Onésimo foge de Filemom.

O pecador foge de Deus.

Paulo intercede por ele.

Jesus intercede por nós.

Onésimo não é mais escravo,
é um irmão.

O homem tem acesso ao Pai,
é um filho de Deus.

- É o primeiro documento histórico contra a escravidão. Vers. 16 e 17.

Sem atacar diretamente o problema e sem instigar a revolta por parte dos escravos, Paulo expõe, de maneira clara, como os cristãos deveriam tratar os seus servos.

Isso fez com que, antes da abolição oficial, a escravidão já fosse parcialmente eliminada entre os cristãos da época.

- Paulo deixa transparecer nesta carta algumas características de sua personalidade: Sua intimidade e identificação com os irmãos, tanto com Filemom, um personagem ilustre, como com Onésimo, um escravo a quem chama de “meu filho e meu coração” (NVI). V. 10 e v. 12.

- A honestidade e sinceridade de Paulo incentivam Filemom a perdoar Onésimo, evitando assim a punição da lei romana que conferia ao proprietário o direito de matar o fugitivo.

CURIOSIDADES

- Em Colossenses 4:9, Paulo recomenda Onésimo à Igreja referindo-se a ele como “amado e fiel irmão”.

- Paulo faz um trocadilho, utilizando o significado do nome Onésimo, que quer dizer “útil”.

“O qual noutra tempo te foi inútil, mas agora a ti e a mim muito útil; eu to tornei a enviar”. V. 11.

- Uma carta tão pequena, tão simples, tão pessoal, tão direta, e de conteúdo específico, foi conservada como um documento histórico e preservada como Palavra de Deus.
 - Contém 25 versículos como a carta de Judas que também contém 25 versículos.
 - Por três vezes Paulo usa a palavra “entranhas”
 - Referindo-se a alegria dos irmãos. V. 7;
 - Identificando-se com Onésimo. V. 12;
 - Reforçando seu pedido a Filemom. V. 20.
- (João Ferreira de Almeida - Revista e Corrigida)

HEBREUS

A carta não traz no seu texto, nenhuma indicação do autor, ao contrário das cartas de Paulo, que declaram sempre a autoria do apóstolo. Alguns consideram como sendo de Apolo, por seu estilo alexandrino, Apolo era de Alexandria, cidade do Egito; outros admitem ser Barnabé; porém, a maioria dos estudiosos a considera de Paulo.

A finalidade da carta é demonstrar a superioridade do cristianismo sobre qualquer outra forma de religião.

“Religiões são muitas, pois é o homem em busca de Deus,
mas o Evangelho é um só, porque é Deus em
busca do homem” Stanley Jones.

Esta carta é chamada o “Quinto Evangelho”, pois apresenta a Obra de Cristo no céu enquanto os Quatro Evangelhos tratam da vida de Cristo na terra.

CONTEÚDO

- O livro apresenta a harmonia existente entre a Lei e a Graça, demonstrando que todo o Cerimonial da Lei teve seu cumprimento na Pessoa de Cristo.
- Argumenta sobre a superioridade de Cristo aos anjos, a Moisés e ao sumo-sacerdote. Cap. 1; cap. 3:1-6; 4:14-16 e 5:1-11.
- Ninguém tem o direito de autoneamar-se sacerdote. Cap. 5:4-10.
- Oferece o modelo e o aprendizado da obediência. Cap. 5:8-10 e Cap. 12:1-11.
- Afirma que o dom do discernimento é desenvolvido com exercício e conhecimento da Palavra de Deus. Cap. 5:12-14 e 6:1-3.
- Mostra a validade do sacrifício de Cristo, cumprindo o sacerdócio da antiga Lei e, ao mesmo tempo, revela o valor do seu sacrifício pelos pecados da humanidade. Cap. 7:20-28 e Ler os caps. 8 e 9.

*“... vindo Cristo, o sumo-sacerdote dos bens futuros,
por um maior e mais perfeito Tabernáculo, não
feito por mãos, isto é, não desta criação, nem por sangue
de bodes e bezerras, mas por seu próprio sangue,
entrou uma vez no santuário, havendo efetuado
uma eterna redenção”. Hebreus 9:11-12*

- Afirma que o homem só pode morrer uma vez. Cap. 9:27.
Este é um forte e verdadeiro argumento contra a doutrina da reencarnação. Confirmar com os seguintes textos: II Samuel 12:22-23; Jó 7:9, 14:10-14, 16:22; Salmos 22:20; Eclesiastes 3:22, 8:8; Isaías 26:14; Lucas 16:26; João 3:13.
- Define a fé com clareza:
“A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que não se vêem”. Hebreus 11:1.
- Contém o argumento sobre a origem do universo.
“... os mundos pela Palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente”. Hebreus 11:3.
Conferir com Salmos 33:6; Atos 17:24-26; Jeremias 10:12-13; Jó 26:7-14.
- Confirma o traslado de Enoque. Hebreus 11:5. Conferir com Gênesis 5:24.
- Registra o martírio de muitos servos de Deus do passado. Cap. 11.
- Princípios que são o sustento de um mártir conforme o capítulo 11:
 - Crer que Deus existe e é fiel. V. 6;
 - Obediência. V. 8;
 - Visão da realidade invisível. Vs.13 e 27;
 - Certeza do cumprimento das promessas. Vs. 25-26.
- Contém princípios da ética cristã: Cap. 12.
 - Lançar fora tudo o que prejudica a caminhada. V. 1;
 - Olhar para Jesus como modelo e doador da vida. V. 2;
 - Renovar o ânimo, não enfraquecer. V. 3;
 - Resistir nas dificuldades. V. 4;
 - Aceitar a disciplina. V. 6 e 7;
 - Receber a correção de Deus, porque tem a finalidade de nos fazer “participantes da Sua santidade”. V. 10;
 - Fazer veredas direitas para os pés. V. 13;
 - Seguir a paz com todos. V. 14;
 - Não alimentar nenhuma raiz de amargura. V. 15;
 - Servir a Deus agradavelmente, com reverência... V. 28.

CURIOSIDADES

- Deus cumpre suas promessas porque Ele mesmo é Sua testemunha, por não haver ninguém maior do que Ele. Cap. 6:13-15. Comparar com Salmos 105:6-15 e Gênesis 22:14-18.

- Compara nossa esperança nas promessas a uma âncora da alma, fixada nas regiões celestiais. Cap. 6:19-20.
- A afirmação de que “Levi pagou dízimos porque estava nos lombos de Abraão”, esclarece-nos a respeito da hereditariedade. Cada pessoa está ligada à outra, pelos gens e DNA; assim podemos compreender quando a Bíblia fala que todos somos descendentes de Adão. Cap. 7:9-10.
A genealogia de Jesus retrocede até Adão. Lucas 3:23-38.
- Deus é chamado Pai dos espíritos. Cap. 12:9.

CARTAS UNIVERSAIS

As cartas, chamadas universais, são em número de sete: Tiago; I e II Pedro; I, II, III João e Judas.

Não são dirigidas a nenhuma Igreja em particular.

O nome dos autores, dado às cartas, tem a finalidade de distingui-las das cartas de Paulo, que levam o nome das Igrejas, ou das pessoas a quem são dirigidas.

TIAGO

Data de 45 e 53 d.C., sendo considerada a primeira carta do Novo Testamento a ser escrita.

- Autor: Tiago o “Justo”, filho de José e Maria, irmão de Jesus. Convertido após a ressurreição do Senhor. Marcos 6:3, João 7:5; Atos 1:14 e I Coríntios 15:7.
 - Foi bispo da Igreja em Jerusalém. Atos 12:17, 15:13 e 21:18, Gálatas 1:19 e 2:9.
 - Morto em Jerusalém, apedrejado na porta do Templo. (Relatado por 2 historiadores, testemunhas do fato).
- A Bíblia cita mais de um discípulo com o nome Tiago.
 - Tiago, filho de Zebedeu, era apóstolo e irmão de João. Morto por Herodes Agripa, à espada, antes desta carta ser escrita. Atos 12:2, Mateus 10:3 e Marcos 15:40.
 - Tiago, filho de Alfeu, também apóstolo, chamado “Tiago, o menor”. Mateus 10:3 e Marcos 15:40.

A carta é mais prática do que doutrinária, apresenta pouca doutrina e muitos ensinamentos para a vida cristã prática.

Lutero disse que Tiago era uma “carta de palha”, ao pensar haver contradição com a carta aos Romanos que diz que “Abraão foi justificado pela fé” e Tiago afirma que “a fé sem as obras é morta”. Conclui-se, então, que as duas cartas são complementares, porque abordam o mesmo tema sob óticas diferentes. Romanos cap. 4 e Tiago 2:14-26.

CONTEÚDO

- Contém a verdadeira definição de religião.
“A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: visitar os órfão e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo”. Cap. 1:27.
- Uma fé ativa e dinâmica será comprovada pelas obras. Cap. 2:14-18.
- Compara a fé que não se desenvolve, a um corpo morto:
“Assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta”. Tiago 2:26.
- Fala sobre o potencial da palavra comparando a língua à “um pequeno fogo que pode incendiar um bosque”. Cap. 3:1-12.
- Define dois tipos de sabedoria: a terrena e a celestial. Cap. 3:13-17.
- Fala da origem das guerras. Cap. 4:1-4.
- Condena os ricos opressores. Cap. 5:1-6.
- Fala da volta de Jesus. Cap. 5:7-8.
- Recomenda a unção dos enfermos com óleo. Cap. 5:13.

CURIOSIDADES

- Define o pecado como um processo que nasce, vai evoluindo, até ser executado. Cap. 1:13-15.
- Fala de uma “lei perfeita da liberdade”. Cap. 1:25 e 2:12.
- Afirma que a prata e o ouro criam ferrugem. Cap. 5:3. Conferir com Lamentações 4:1; Ezequiel 7:19 e Isaías 13:17.
- Define a vida como passageira.

“Que é a vossa vida? É um vapor que aparece por um pouco e depois se desvanece”. Cap. 4:14b.

I PEDRO

Foi escrita no ano 63 d.C., quase no final da vida do apóstolo.

CONTEÚDO

O assunto da carta é a obra de Cristo na Cruz.

O objetivo da carta foi animar e fortalecer os cristãos nas perseguições e provações. Pedro alterna pontos doutrinários com exortações, para uma vida santa, destacando sempre o objetivo principal da vida cristã: a Glória de Deus.

- Pedro afirma que a fé, a obediência e o amor, são condições de vitória na vida cristã. Cap. 1:5, 14, 22 a 25 e Cap. 2:1-3.
- Outra afirmação:
“... o amor cobrirá a multidão de pecados”. Cap. 4:8b.

CURIOSIDADE

- Pedro afirma que o “evangelho foi pregado aos mortos”, isto é, Jesus ressurreto, apresentou-se no Hades, para anunciar às almas cativas que a promessa de redenção havia sido cumprida, e levar os seus fieis à presença de Deus. Cap. 4:6. Comparar com Efésios 4:8 e Salmos 68:18.

II PEDRO

Data provável 66 d. C. Autor: Apóstolo Pedro.

É uma carta de estímulo ao crescimento espiritual, e de advertência contra os falsos mestres e contra as heresias.

O capítulo 2 é semelhante à carta de Judas.

CONTEÚDO

- Apresenta os passos para o crescimento espiritual. Cap. 1:5-9. Comparar com Romanos 5:3-5.
- Nesta carta encontra-se a maior regra de interpretação das Escrituras.

“... nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo”. Cap. 1:20-21.

- Pedro fala da proximidade da sua morte. Cap. 1:13-15.
- Narra sua experiência no monte da transfiguração, como testemunho da veracidade de seu depoimento. Cap. 1:17-18.
- Fala sobre a terra ser consumida com fogo. Cap. 3:7 e 12. Comparar com a promessa de Deus após o dilúvio. Gênesis 9:8-17.

CURIOSIDADE

- Pedro reconhece a simplicidade de suas cartas, ao citar a linguagem erudita das cartas de Paulo. Cap. 3:16.

I JOÃO

Data provável 90 d.C.

Autor: João, o apóstolo, que também escreveu o quarto Evangelho, as três cartas e o livro de Apocalipse.

Esta é uma carta familiar, de pai para filho!

João se preocupa com a nossa integração como “crianças” dentro da família de Deus, num relacionamento íntimo de filhos com o Pai.

CONTEÚDO

- João mostra que, apesar de a raiz do pecado que todo o homem possui ter sido cortada na Cruz, permanece a tendência a insubmissão à vontade de Deus. Cap. 1:7-10 e 2:1-2.

Continuamos a pecar, mas:

“... o Sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo o pecado”.

- Uma palavra auxiliar nas batalhas espirituais.

“para isso o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo”. Cap. 3:8b.

- Recomendação para serem postos a prova os espíritos enganadores e os falsos profetas. Cap. 4:1-3.
- Afirma que o amor fraternal depende do nosso amor a Deus e que, uma verdadeira comunhão entre os irmãos é condicionada à nossa intimidade com Deus. Cap. 1:6-7 e 4:7-21.

CURIOSIDADES

- A carta não contém saudações nem é dirigida a pessoas ou Igreja.
- As palavras, saber e conhecer, são muito usadas.
- Esta carta, junto com o livro de Lamentações, do profeta Jeremias, são os livros da Bíblia que apresentam maior intimidade dos autores, com os leitores e com Deus.

II JOÃO

- Modelo de correspondência na Igreja primitiva.
- É um pequeno sermão sobre a Verdade.
- Adverte contra a cumplicidade com falsos mestres. V. 10.

CURIOSIDADES

- Com 13 versículos, é o menor livro do Novo Testamento.
- É a única carta dirigida a uma mulher.

III JOÃO

- Esta carta marca o início de um governo autocrático, isto é, o homem manipulando as coisas de Deus.
- Diótrefes procurando “posição” na Igreja, fala mal do apóstolo, não recebe os irmãos enviados e impede os que querem recebê-los. V.9. e v.10.
- Cita 3 tipos de pessoas que pertencem à Igreja:
 - Gaio, pela perseverança e seu caminhar na verdade. V. 1-8;
 - Demétrio, pela fidelidade. V. 12;
 - Diótrefes, por sua ambição e rebeldia. V. 9-10.

JUDAS

Foi escrita no ano de 68 d.C.

O autor era um dos irmãos de Jesus. Não foi apóstolo. V. 17.

- A Bíblia cita três pessoas importantes com o nome Judas:
 - Judas Iscariotes, o que traiu a Jesus. Lucas 6:16;
 - Judas, filho de Tiago, também chamado Tadeu ou Lebeu. Mateus 10:1-4 e Atos 1:13;
 - Judas, irmão de Jesus. Mateus 13:55 e Marcos 6:3.
- A carta tem por finalidade combater heresias.
- É uma carta semelhante ao capítulo 2 da II carta de Pedro.
- Descreve a apostasia como um mal existente desde o início do mundo, citando Caim, Balaão e Coré. V. 11.
- É o único livro da Bíblia que fala sobre a disputa do arcanjo Miguel com o diabo, pelo corpo de Moisés. V. 9.
- Fala também sobre uma profecia de Enoque. V. 14-15.

(Certamente, estes dois exemplos foram revelados ao autor, ou retirados de livros tradicionais não canônicos).

CURIOSIDADE

- Ainda que exista um livro de ficção que fala sobre o “arrebato de Moisés”, a supremacia da Bíblia sobre a tradição, permite-nos afirmar que Moisés não foi arrebatado, pois a Bíblia afirma que seu corpo está sepultado no Vale. Deuteronômio 34:4-7, narra o sepultamento de Moisés.

APOCALIPSE OU REVELAÇÃO

Escrito por João, o apóstolo, exilado na Ilha de Patmos (Grécia) provavelmente no ano 90 d.C.

É o livro da revelação de Jesus Cristo:

- Glorificado - cap. 1;
- Cabeça da Igreja - Cap. 2 e 3;
- Triunfante - Cap. 4 a 22.

Obs.: O estudo deste livro, por seu conteúdo escatológico, está registrado em revista que será estudada separadamente.